

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Seminários de Saúde e Gênero

CÓDIGO: ENA062

DEPARTAMENTO: ENFERMAGEM APLICADA (ENA)

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
15	15	2

VERSÃO CURRICULAR: 2014/1

PERÍODO: -

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: () Obrigatória (x) Optativa

PRÉ-REQUISITOS:

Nenhum

EMENTA:

Gênero: genealogia e utilização do conceito. O movimento feminista. Gênero como categoria analítica. Políticas Públicas de Saúde na perspectiva de gênero. Gestão em Saúde, gênero e integralidade.

OBJETIVO GERAL:

Objetivo geral:

- Apresentar os referenciais teóricos e políticos da perspectiva de gênero e sua interlocução com os processos de saúde/adoecimento/cuidado.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre as implicações da construção social das diferenças sexuais e o processo de transformação das mesmas em desigualdades.

- Apresentar as Políticas Públicas de Saúde nacionais orientadas pela perspectiva de gênero.

- Analisar o pensar, sentir e agir em saúde a partir dos pressupostos das Teorias de Gênero.

BIBLIOGRAFIA:

- LOURO, G.L.; MEYER, D.E.; WALDOW, V.R. (Orgs.) **Gênero & Saúde**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, pp. 28-40.
- STREY, Marlene Neves; NOGUEIRA, Conceição; AZAMBUJA, Mariana R. (org.). **Gênero e Saúde: diálogos ibero-brasileiros**. PUCRS, 2010, pp.328.
- IZQUIERDO, M.J. Sexo, género e individuo. El sistema sexo/genero como marco de análisis. In: _____. **El malestar en la desigualdad**. Madri: Ediciones Catedra, 1998.
- SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, 20(2):71-99, 1995.
- TONELI, M.J.F.; MULLER, R.C.F. A divisão sexual do cuidado com a saúde: homens,

mulheres e a economia do gênero nos significados de saúde/doença em Florianópolis/SC. In: TRINDADE, Z.T.; MENANDRO, M.C.S.; NASCIMENTO, C.R.R.; CORTEZ, M.B.; CEOTTO, E.C. **Masculinidades e saúde**: produção científica e contexto. Vitória: GM Editora, 2011.

GOMES, R. (Org.) **Saúde do Homem em debate**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2011.

1. AMANCIO, L. **Masculino e feminino**: a construção social da diferença. Lisboa: Edições Afrontamento, 1998.
2. ARAÚJO, M. F.; SCHRAIBER, L. B.; COHEN, D. D. Penetração da perspectiva de gênero e análise crítica do desenvolvimento do conceito na produção científica da Saúde Coletiva. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, 15(38):805-818, 2011.
3. BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
4. CONNEL, R. W. Políticas da masculinidade. **Educação & Realidade**. 20(2): 185-206, 1995.
5. FIGUEIREDO, W.S.; SCHRAIBER, L.B. Concepções de gênero de homens usuários e profissionais de saúde de serviços de atenção primária e os possíveis impactos na saúde da população masculina, São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(supl.01):935-944, 2011.
6. GONÇALVES, E. Pensando o gênero como categoria de análise. In: ROCHA, Maria J. P. (Orgs.). **Estudos de Gênero**. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, Programa Interdisciplinar da Mulher, 1998.